

## SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

### 1.1 Identificação do produto:

Nome do produto : CLORITO DE SÓDIO  
Código interno de identificação do produto : 90412

### 1.2 Detalhes do fabricante ou do fornecedor:

Empresa : Alquimia Produtos Químicos para Indústria – Ltda.  
Endereço : Rua 31 de dezembro, nº 23 – São Cristóvão São Luís – MA.  
Telefone : (98) 3311-1177  
Telefone de emergência 24h : 0800 110 8270 (Pró-Química)  
Endereço de e-mail : contato@alquimiaprodutosquimicos.com.br

### 1.3 Uso recomendado do produto químico e restrições de uso:

Usos recomendados : Geração de dióxido de cloro para alvejamento e descascamento de fibras na indústria têxtil e papel e celulose, e na desinfecção de água. Esta substância é utilizada nos seguintes produtos: produtos químicos para laboratório, produtos químicos para papel e corantes, produtos para tratamento têxtil e corantes e produtos químicos para tratamento de água.

Restrições sobre a utilização : Somente para usuários profissionais.

## SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

### 2.1 Classificação da substância ou mistura de acordo com a ABNT NBR 14725-2

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Toxicidade aguda - Oral	4
Corrosão/irritação à pele	1B
Lesões oculares graves/irritação grave	1
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida	2
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	1

### 2.2 Elementos de rotulagem do GHS

Elementos do rótulo	Informação
---------------------	------------

**CLORITO DE SÓDIO**

Pictograma (s)	
Palavra de advertência	<b>PERIGO</b>
Frases de perigo	<p>H302 – Nocivo se ingerido.  H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.  H318 – Provoca lesões oculares graves.  H373 – Pode provocar danos ao sistema hematopoiético por exposição repetida ou prolongada.  H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.</p>
Frases de precaução	<p><b>PREVENÇÃO:</b></p> <p>P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.  P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização desse produto.  P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.  P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.</p> <p><b>RESPOSTA À EMERGÊNCIA:</b></p> <p>P301 + P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.  P301 + P330 + P331 – EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. NÃO provoque vômito.  P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha.  P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.  P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.  um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.</p> <p><b>ARMAZENAMENTO:</b></p> <p>P405 – Armazene em local fechado à chave.</p> <p><b>DISPOSIÇÃO:</b></p> <p>P501 – Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as regulamentações locais.</p>

## CLORITO DE SÓDIO

### 3.1 Substância

Nome : Não se aplica.  
Sinônimo : Não se aplica.  
N° CAS : Não se aplica.

#### 3.1.1 Impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico	N° CAS
-	-

### 3.2 Mistura

Nome químico ou comum : Clorito de sódio  
Natureza química : Inorgânica

#### 3.2.1 Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico ou comum : Clorito de sódio  
N° CAS : 7758-19-2  
Concentração (%) : 40  
Classificação de perigo : Toxicidade aguda – Oral, Categoria 4, H302; Corrosão/irritação à pele, Categoria 1B, H314; Lesões oculares graves/irritação grave, Categoria 1, H318; Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida, Categoria 2, H373; Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1, H400.  
Sistema de classificação utilizado : Norma ABNT NBR 14725-2 em conformidade com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

## SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral : Remova a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Encaminhar a pessoa para atendimento médico. É recomendável aos socorristas o uso de equipamento de proteção individual (EPI).

Se inalado : Remova a pessoa para um local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE

## CLORITO DE SÓDIO

Em caso de contato com a pele	: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água/tome uma ducha. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Em caso de contato com os olhos	: Enxague cuidadosamente durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Se ingerido	: NÃO induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Nocivo se ingerido. Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e dor, e lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. A exposição repetida e prolongada pode provocar danos ao sistema hematopoiético.

### 4.3 Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido.

## SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

### 5.1 Meios de extinção

Apropriado	: Compatível com água na forma de neblina, CO <sub>2</sub> ou pó químico seco.
Inadequado	: Jatos d'água de forma direta.

### 5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Perigo de incêndio	: O produto não é inflamável, mas em caso de incêndio, a combustão do produto químico ou de sua embalagem pode produzir gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono, cloro e cloreto de hidrogênio.
Perigo de explosão	: Nenhum perigo direto de explosão.

Perigo de reatividade

: Reage com aminas e compostos de amônia e pode formar compostos explosivos instáveis.

### 5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. Afastar as pessoas não autorizadas e não envolvidas na ocorrência para uma distância segura.

## SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### 6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

: Isolar o vazamento e fontes de ignição preventivamente. Evacuar a área no raio de 25 metros. Manter as pessoas não autorizadas afastadas da área. Parar o vazamento caso possa ser feito sem riscos. Não fumar. Não tocar nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Não se expor à substância sem estar utilizando os equipamentos de proteção individual recomendado na Seção 8 da FISPQ.

Para o pessoal do serviço de emergência

: Utilizar EPI completo, com óculos de segurança com proteção contra respingos. Em casos extremos, utilizar proteção facial, luvas de segurança, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos, avental e botas (PVC ou outro material equivalente). O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento em grandes proporções, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos. Máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

### 6.2 Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Isolar a área com diques de contenção para prevenir o espalhamento.

### 6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Não permita a entrada de água nos recipientes. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

## SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

### 7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseio seguro da substância ou mistura	: Manuseie em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evitar formação de vapores e névoas. Evitar exposição ao produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 da FISPQ.
Higiene geral	: Descontaminar o equipamento de proteção individual e as roupas após finalizados os trabalhos com o produto. Lavar as mãos, o rosto e outras partes do corpo que entraram em contato direto com o produto ou com suas embalagens. Remover a roupa e equipamento de proteção individual antes de entrar nas áreas de alimentação.

### 7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas para prevenção de fogo ou explosão	: Armazenar em local bem ventilado, longe da luz solar. Manter o recipiente fechado.
Condições adequadas de armazenamento	: Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Manter armazenado em temperatura ambiente. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na 10 da FISPQ.
Materiais para armazenamento	: PVC, PEAD, PP, PTFE, resinas epóxi-éster vinílicas, resinas fenólicas, poliéster, borracha natural, neoprene e viton.
Materiais incompatíveis para armazenamento	: Tanques de cimento amianto são inadequados para estocagem em longo prazo, pois o amianto contém substâncias que aceleram a decomposição do Clorito de Sódio.
Tempo de estocagem	: 1 ano.

## SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	: Não estabelecidos
Indicadores biológicos	: Não estabelecidos

### 8.2 Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

### 8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	: Óculos de segurança com proteção contra respingos, e em casos extremos proteção facial.
Proteção da pele	: Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou borracha, vestuário de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC. O material utilizado deve ser impermeável.
Proteção respiratória	: Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra gases ácidos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.
Perigos térmicos	: Não é necessário o uso de EPI's específicos, pois o produto não apresenta perigo térmico.

### SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	: Líquido, amarelo esverdeado, meio acinzentado.
Odor e limite de odor	: Característico.
pH	: > 11
Ponto de fusão/ponto de congelamento	: Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: Não disponível
Ponto de fulgor	: Não disponível
Taxa de evaporação	: Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	: Não disponível
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	: O produto não é inflamável
Pressão de vapor	: 17,5 mmHg a 20°C
Densidade de vapor	: Não disponível
Densidade relativa	: Não disponível
Solubilidade (s)	: Completamente miscível em água
Coeficiente de partição –n-octanol/água	: -2,7
Temperatura de autoignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: Não disponível
Viscosidade	: Não disponível

Outras informações : Densidade absoluta: 1,30 g/cm<sup>3</sup>

### SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Reage com aminas e compostos de amônio para formar compostos explosivos instáveis.
Estabilidade química	: Estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas	: O Clorito de sódio reage violentamente com produtos oxidantes. Reage com aminas e compostos de amônio para formar compostos explosivos instáveis.
Condições a serem evitadas	: Altas temperaturas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	: Sais de amônia, tiosulfato de amônio, sulfeto de antimônio, arsênio, carbono, carvão, matéria orgânica, ácidos orgânicos, tiocianatos, metais quimicamente ativos, óleos, sulfetos metálicos, nitrobenzeno, metais em pó, açúcar, ácidos, matéria orgânica, ácido oxálico, fósforo, enxofre, ditionato de sódio, materiais redutores.
Produtos perigosos da decomposição	: Em temperaturas elevadas pode se decompor e formar cloreto de hidrogênio, óxido dissódico e ácido hipocloroso

### SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	: Com base em sua reação alcalina e ação oxidante, o íon clorito tem uma ação local pronunciada que, no entanto, varia dependendo da concentração. Em formulações técnicas, os efeitos locais podem ser modificados adicionalmente devido a substâncias acompanhantes, como NaOH para estabilização ou um aumento do teor de cloro após a adição de ácidos.  LD <sub>50</sub> rato - oral Valor: 165 mg/kg  LD <sub>50</sub> coelho - dérmico Valor: 134 mg/kg  CL <sub>50</sub> rato - inalação Valor: 0,23 mg/L/4h
Corrosão/irritação da pele	: Provoca queimadura severa à pele com formação de bolhas, descamação e odor.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e odor.

Sensibilização respiratória ou à pele

: Para toxicidade inalativa, estão disponíveis os resultados de 2 testes em ratos. Para NaClO<sub>2</sub> a 80,9%, foi determinado um valor de 4h-LC<sub>50</sub> de 290 mg/m<sup>3</sup> e para o aerossol de uma solução a 25% (teste de acordo com OCDE 403), foi obtido um CL<sub>50</sub> de 4h de 750 mg/m<sup>3</sup>. Com base no potencial de irritação, espera-se principalmente irritação no trato respiratório, provavelmente na área nariz-garganta, após a exposição inalatória ao pó ou ao aerossol das soluções. Após exposição maciça e, em particular, após a liberação de dióxido de cloro, existe o risco de broncoespasmo, edema da laringe ou dos pulmões (após um período de latência) que rapidamente se tornam fatais.

Mutagenicidade em células germinativas

: Para alguns, mas não para todos os testes in vitro, foram encontrados resultados positivos. Os resultados de testes in vivo com administração intraperitoneal de NaClO<sub>2</sub> também foram positivos. No entanto, em alguns testes in vivo com administração oral de NaClO<sub>2</sub> a roedores, foram obtidos resultados negativos.

Carcinogenicidade

: Foi demonstrado que o NaClO<sub>2</sub> não é cancerígeno em vários estudos de longo prazo com administração oral; no entanto, esses estudos não atendem aos requisitos atuais. Após a aplicação combinada com um agente cancerígeno real, a formação de tumores não aumentou significativamente, de modo que os autores concluíram uma ação no máximo fraca para promover tumores..

Toxicidade à reprodução

: Não foi encontrada influência na fertilidade em experimentos com animais. Em um estudo de geração múltipla em ratos que receberam água potável com 35, 70 ou 300 mg de NaClO<sub>2</sub>/L, a dosagem mais alta levou a efeitos tóxicos nos animais parentais (influência no peso corporal) e na prole (peso corporal reduzido), alterou os parâmetros hematológicos desvios neurológicos nos primeiros dias de vida e alteração do peso dos órgãos). 70 mg/L foram tolerados de cada vez. Em outro estudo, o NOAEL para efeitos maternos e fetotóxicos foi de 3 mg/kg (relacionado ao clorito).

Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única

: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida

: A exposição prolongada e repetida ao produto pode provocar danos ao sistema hematopoiético e causar alteração nas células sanguíneas.

Perigos por aspiração : Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

Outras informações : Não disponíveis.

## SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade : LC<sub>50</sub> Peixe (96 horas)  
Mínimo: 75 mg/L  
Máximo: 360 mg/L  
Mediana: 278 mg/L  
Número do estudo: 8

EC<sub>50</sub> Crustáceos (48 horas)  
Mínimo: 0,01 mg/L  
Máximo: 1,4 mg/L  
Mediana: 0,15 mg/L  
Número do estudo: 4

EC<sub>50</sub> Algas (72 ou 96 horas)  
Duração do teste: 96 horas  
Mínimo: 0,904 mg/L  
Máximo: 5,43 mg/L  
Mediana: 1,32 mg/L  
Número do estudo: 3

Persistência e degradabilidade : O produto é considerado rapidamente degradável no meio ambiente

Potencial bioacumulativo : Não disponível.

Mobilidade no solo : Não disponível.

Outros efeitos adversos : Não disponível.

## SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

### 13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto : O produto não recuperado ou reprocessado deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre essas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política nacional de resíduos sólidos).

Restos do produto : Manter restos do produto em sua embalagem original, identificada e devidamente fechada. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem : Não reutilizar embalagens vazias, pois podem conter restos do produto e devem ser

## CLORITO DE SÓDIO

mantidas fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Em casos especiais, as embalagens podem ser lavadas com bastante água e serem reutilizadas se em conformidade com as regulamentações.

### SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

#### 14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

##### 14.1.1 terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Nº ONU	: 1908
Nome apropriado para embarque	: CLORITO, SOLUÇÃO
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver	: 8
Número de risco	: 80
Grupo de embalagem	: II
Perigo ao meio ambiente	: Não aplicável

##### 14.1.2 hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).  
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.  
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.  
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).  
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Nº ONU/UN number	: 1908
Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name	: CHLORITE, SOLUTION
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any	: 8
Número de risco / Risk number	: 80
Grupo de embalagem / Packing group	: II
Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment	: Not applicable.

##### 14.1.3 aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905.

IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nº ONU/UN number : 1908

Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : CHLORITE, SOLUTION

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 8

Número de risco / Risk number : 80

Grupo de embalagem / Packing group : II

Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : Not applicable.

Precauções especiais / Special precautions : Not applicable.

#### SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Publicação 09/12/2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 15: Atividades e Operações Insalubres. Publicação 18/08/2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 26: Sinalização de Segurança. Publicação 28/05/2015.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. ANTT nº 3665 /11. Revisão 04/05/2011.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Resolução Nº 5232. Revisão de 2016.

MINISTÉRIO DE TRANSPORTE E AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE. Decreto Lei nº 96.044 Regulamentação do transporte de produtos perigosos. Revisão 18/MAI/1988. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Portaria nº 204 Instruções complementares ao regulamento do transporte de produtos perigosos. Revisão 20/MAI/1997. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES.

Resolução nº 5232 que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos. Revisão 14/12/2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7500. Normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7501. Normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9735. Normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos. Edição Maio/2012. Informações sobre Riscos e Segurança conforme escritas no rótulo: Corrosivo.

## SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

### 16.1 Informações importantes

Este produto deve ser armazenado e manuseado de acordo com as boas práticas de higiene, saúde e segurança da indústria e meio ambiente, e em conformidade com as regulamentações locais.

As informações acima estão baseadas no melhor de nosso conhecimento atual e tem por objetivo descrever nossos produtos sob o ponto de vista principalmente dos requerimentos de segurança ao trabalhador.

Não devem, porém, ser consideradas como garantia de propriedades específicas. Solicitamos que estas informações sejam levadas ao conhecimento de todas as pessoas que tenham contato direto ou indireto com este produto.

Para maiores informações, contatar a Alquimia Produtos Químicos para Indústrias Ltda.

### 16.2 Legendas e abreviaturas

CAS – Chemical Abstracts Service.

LC<sub>50</sub> – Concentração letal para 50% dos organismos em teste

LD<sub>50</sub> – Dose letal mediana de uma dada substância ou tipo de radiação para matar 50% de uma população em teste.

CL<sub>50</sub> – Concentração letal 50%.

EC<sub>50</sub> – Concentração para qual 50% da população exibe uma resposta, após uma duração de exposição especificada.

PVC – Policloreto de vinila.

NOAEL - No Observed Adverse Effect Level.

### 16.3 Referências

NORMA ABNT NBR 14725: 2014.

GLOBALY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS (GHS). 7. rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2017.